



Câmara Municipal de Campo Belo

ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº 35/2024

DÁ DENOMINAÇÃO DE QUADRA PADRE AGOSTINHO RIJKEN- CEOM NORTE

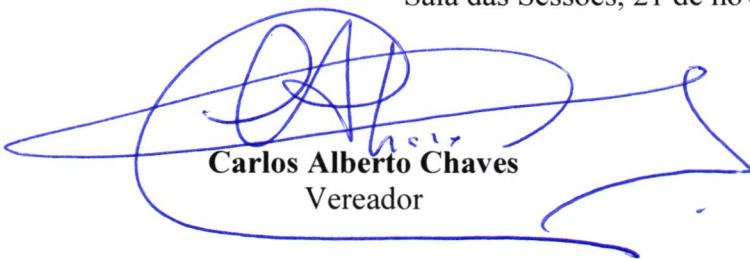
O Vereador subscrevente, no uso de suas atribuições legais, propõe a seguinte lei:

Art. 1º. Passa a denominar-se “Quadra Padre Agostinho Rijken”, a quadra localizada no Centro Educacional Olímpico Municipal Geraldo Raimundo de Sousa - CEOM Norte.

Art. 2º. O Poder Executivo providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a devida comunicação às repartições diretamente envolvidas com vistas à nova denominação estabelecida.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 21 de novembro de 2024.


Carlos Alberto Chaves
Vereador

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO
SAÚDE E ASSISTÊNCIA
RECEBE A CÓPIA EM
RELATOR

COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS
RECEBE A CÓPIA EM
RELATOR

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO
FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA
RECEBE A CÓPIA EM
RELATOR

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E CIDADANIA
RECEBE A CÓPIA EM
RELATOR



Câmara Municipal de Campo Belo

ESTADO DE MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA

Nascido na Holanda, em 1931, Antonio Rijken recebeu, já em terras brasileiras, o nome pelo qual ficou amplamente conhecido: Padre Agostinho. Em 1952, ingressou na Ordem dos Cruzios, sendo ordenado sacerdote em 1958. Pouco depois, foi enviado em missão ao Brasil, onde iniciou uma trajetória marcante, sobretudo em Minas Gerais, com passagens por Juiz de Fora e Belo Horizonte. Contudo, foi em **Campo Belo** que Padre Agostinho desempenhou a maior parte de seu ministério.

Seu temperamento alegre e descontraído conquistou corações, especialmente entre os jovens. O padre exerceu papel fundamental no movimento juvenil **Shalon**, onde atuou como diretor diocesano, além de trabalhar junto à União Estudantil Católica (UEC). Muitos guardam até hoje lembranças carinhosas da efervescência daqueles tempos. Em tom de confiança, ele recordava: *“todos os fins de semana eu viajava com alguns jovens de uma paróquia para outra, a fim de entrar em contato com a juventude. Nós não olhávamos apenas para Campo Belo, mas para todas as cidades vizinhas; foi um trabalho muito gratificante”*

Essa conexão com os jovens o levou, na década de 1960, a assumir a liderança do seminário em Campo Belo. Ali, viveu junto aos seminaristas a simplicidade e os desafios dos primeiros anos, quando ainda não havia infraestrutura adequada. Conforme relatou, enfrentaram a falta de água tratada e compartilhavam um refeitório improvisado em um barracão infestado por ratos. Apesar das dificuldades, Padre Agostinho transformou adversidades em lições, moldando uma geração de futuros líderes religiosos.

Em 1997, já na posição de provincial da Ordem, retornou a Belo Horizonte para atuar como formador dos seminaristas. Sua capacidade de liderança era notável, o que o levou a ser repetidamente eleito superior dos Cruzios no Brasil. Apesar das responsabilidades administrativas, sua visão permanecia humilde e bem-humorada. Quando deixou o cargo de provincial, declarou: *“Agora vou assistir ao jogo sentado no banco de reservas.”*

Entre as muitas contribuições deixadas por Padre Agostinho, ele nutria especial orgulho pelo **Colégio Dom Cabral**, em Campo Belo, instituição que ajudou a consolidar. Para ele, a educação de qualidade envolvia uma formação integral dos alunos, abrangendo os aspectos sociais e religiosos, com o objetivo de inspirar confiança nos pais. Sobre o colégio,



Câmara Municipal de Campo Belo

ESTADO DE MINAS GERAIS

dizia: *"Educação de qualidade se constrói com a formação integral dos alunos, unindo dimensões social e religiosa."*

Em 2005, Padre Agostinho retornou à Holanda, onde viveu seus últimos anos, vindo a falecer em 2009. Sua dedicação e legado continuam vivos, perpetuados na memória de todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo e trabalhar ao seu lado.